



REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO

Do Sr. Alessandro Molon

Solicita informações ao Sr. Ministro das Minas e Energia a respeito das recentes negociações sobre a comercialização da energia produzida pela Usina Hidrelétrica Binacional de Itaipu.

Sr. Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, com base no artigo 50 § 2º da Constituição Federal e na forma dos artigos 115 e 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, sejam solicitadas, ao Sr. Ministro das Minas e Energia, as seguintes informações a respeito das recentes negociações entre a República Federativa do Brasil e a República do Paraguai, sobre a comercialização da energia produzida pela Usina Hidrelétrica Binacional de Itaipu.

- 1 - Cópia integral da Ata Bilateral assinada, em maio de 2019.
- 2 - Quais órgãos do governo brasileiro foram consultados a respeito das recentes negociações sobre a comercialização da energia produzida pela Usina Hidrelétrica Binacional de Itaipu e para a assinatura da Ata Bilateral?

Enviar cópia das respectivas manifestações dos órgãos governamentais, se houver.



3 - Quais foram os participantes das reuniões prévias à assinatura da Ata Bilateral e quando essas reuniões ocorreram? Enviar cópia das respectivas atas, se houver.

4 – Qual o impacto financeiro para o governo brasileiro, para a Eletrobrás e para a Usina Hidrelétrica Binacional de Itaipu com a decisão da República do Paraguai de anular a referida Ata Bilateral, assinada em maio?

5 – Houve concordância por parte dos representantes do governo brasileiro para que a empresa “Leros” obtivesse a exclusividade para a venda dos excedentes energéticos gerados pela Usina de Itaipu?

6 – Em Nota conjunta do Ministério das Relações Exteriores e do Ministério das Minas e Energia, de 09 de agosto de 2019, afirma-se, em seu item 4, que:

“... Cabe destacar que o Tratado de Itaipu somente permite a venda da energia produzida pela usina para a Eletrobras e para a Ande. Portanto, não tem qualquer fundamento a especulação sobre a possibilidade de comercialização da energia da usina binacional por parte de alguma empresa que não seja a Eletrobras e a Ande”.

No entanto, tem sido noticiado que representantes do grupo empresarial Leros apresentaram proposta concreta para a compra de energia do Paraguai.

Desta forma, solicita-se esclarecimentos sobre a possibilidade de venda da energia produzida pela Usina de Itaipu para empresas que não a Eletrobrás ou a Ande.

Não obstante, algum órgão ou representante do governo brasileiro recebeu alguma informação ou comunicação oficial sobre a intenção do governo paraguaio visando permitir a venda da energia da Hidrelétrica de Itaipu para agentes econômicos que não a Eletrobrás ou a Ande?



JUSTIFICAÇÃO

Em maio de 2019, os governos brasileiro e paraguaio assinaram uma Ata Bilateral que tratava sobre a comercialização da energia produzida pela Usina Hidrelétrica Binacional de Itaipu.

Tal acordo gerou diversos questionamentos no Paraguai, com graves denúncias de corrupção, bem como de que o referido acordo seria extremamente prejudicial ao Paraguai, culminando com um pedido de impeachment do seu presidente. Em função das pressões políticas, 4 membros do alto escalão do governo paraguaio – o embaixador paraguaio no Brasil, o Ministro das Relações Exteriores do Paraguai, o Presidente da Ande e o titular paraguaio na Usina Hidrelétrica de Itaipu - renunciaram a seus cargos

Em 1º de agosto de 2019, no entanto, o governo paraguaio, pressionado pelas denúncias, anunciou a anulação deste acordo.

Tais fatos necessitam de esclarecimentos, razão pela qual solicito que os questionamentos constantes neste Requerimento de Informação sejam respondidos com a maior brevidade possível.

Brasília, de agosto de 2019.

Dep. Alessandro Molon

PSB/RJ